

Trajetória profissional de Jefferson Thadeu Canfield

Jefferson Thadeu Canfield's professional career

La carrera profesional de Jefferson Thadeu Canfield

Sara Teresinha Corazza¹



Fonte: Acervo da Professora Marta de Salles Canfield¹

¹ Universidade Federal de Santa Maria - Endereço: Av. Roraima, número 1000, Bairro: Camobi, Prédio 51, Santa Maria, RS. CEP: 97105-900 - e-mail: saratcorazza@gmail.com

¹ Foto de outubro de 2016 quando o professor Jefferson Thadeu Canfield recebeu da UFSM a “Comenda do Mérito Universitário”.

Resumo

O objetivo desse ensaio é descrever a trajetória profissional de Jefferson Thadeu Canfield, trazendo especialmente detalhes de sua atuação junto ao Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Ele foi pesquisador e professor do CEFD de 1971 a 1996, dedicando-se à área de Aprendizagem Motora. Integrou a Sociedade Brasileira de Comportamento Motor (SOCIBRACOM), tendo sido seu primeiro presidente. Ao aposentar-se dedicou seu tempo livre à fotografia.

Palavras-chave: Trajetória; Professor; Pesquisador

Abstract

The aim of this essay is to describe Jefferson Thadeu Canfield's professional career, bringing, in particular, details of his performance at Physical Education and Sports Center (CEFD) at Federal University of Santa Maria (UFSM). He worked as a researcher and professor at CEFD from 1971 to 1986., dedicating himself to Motor Learning area, he was member of Brazilian Society of Motor Behavior (SOCIBRACOM) and its first president. When he retired, he dedicated his free time to photography.

Keywords: Career; Professor; Researcher

Resumen

El propósito de este ensayo es describir la trayectoria profesional de Jefferson Thadeu Canfield, aportando detalles particulares de su actuación en el Centro de Educación Física y Deportes (CEFD) de la Universidad Federal de Santa María (UFSM). Fue investigador y profesor del CEFD de 1971 a 1996, dedicándose al área de aprendizaje motor. Se incorporó a la Sociedad Brasileña de Comportamiento Motor (SOCIBRACOM), siendo su primer presidente. Cuando se jubiló dedicó su tiempo libre a la fotografía.

Palabras clave: Trayectoria; Profesor; Investigador

A trajetória

Ao aceitar o convite para dissertar sobre professor Jefferson Thadeu Canfield e sobre seu legado junto ao Centro de Educação física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), me senti muito honrada, pois ele representou expressivamente e de modo atuante o papel de professor e pesquisador pioneiro nessa instituição. Ao mesmo tempo me senti muito desafiada nessa missão, pela sua trajetória e para não deixar de apontar momentos significativos e passagens importantes de sua brilhante carreira acadêmica.

Descrevo nas páginas seguintes sua formação acadêmica; as atividades junto ao CEFD/UFSM, indo da graduação à pós-graduação, como também a participação em cargos administrativos; o envolvimento com a pesquisa em Educação Física no Brasil; as homenagens e prêmios recebidos pelo trabalho



desenvolvido; as atividades acadêmicas e administrativas na UNIFRA. Para encerramento desses registros, trago um pouco de seu passatempo, que foi a fotografia.

Jefferson Thadeu Canfield nasceu em Lages (SC) em 1944, filho de pai mecânico (Seu Hugo) e de mãe dona de casa, teve nela uma grande inspiração para sua vida e carreira, pois D. Maria Helena era ativa, gostava de esportes, principalmente jogo de bolão e apreciava boa música. Jefferson veio para em Santa Maria em 1971, onde residiu até o fim de sua vida. Ele foi casado com Marta de Salles Canfield, também professora universitária, com quem teve quatro filhos, Richard, Henry, George e Daniel.

Entre os anos de 1963 a 1966 realizou seus estudos de Graduação em Educação Física na Escola de Educação Física (ESEF) da Universidade federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e posteriormente, em 1974, realizou a Especialização em Pesquisa na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tendo como título de sua Monografia “Relações entre tempo de movimento de uma tarefa específica e performance esportiva”.

Jefferson ingressou na cadeira acadêmica em 1971, tornando-se livre docente pelo Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Foi, portanto, um dos docentes pioneiros do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFSM. Ministrou no curso de graduação as disciplinas de Treinamento Desportivo, Metodologia da Pesquisa e Aprendizagem Motora. Essa última foi notavelmente foco de seus aprofundamentos e estudos, tratando-a de modo bastante simplificada como “as mudanças internas que ocorrem com os indivíduos quando começam a evoluir do desconhecimento para o conhecimento sobre a execução de determinada tarefa motora”. Mais tarde, em 1979 também foi responsável pela criação do Mestrado em Ciência do Movimento Humano e em 1990 pelo Doutorado, fortalecendo desta maneira o Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento Humano (PPGCMH) do CEFD- UFSM.

Jefferson realizou o mestrado na University of Pittsburg nos EUA, entre 1976 e 1978, sob orientação do professor Dr. Shirl J. Hoffman e defendeu a dissertação com o título “*Transfer effects in skill acquisition under closed and open conditions*”. Na continuidade, iniciou com o professor Dr. Robert Singer, na Flórida State University, (EUA) seus estudos de doutorado. No entanto, não conseguiu concluí-los, pois ele teve que retornar ao Brasil e à UFSM para coordenar o Curso de Mestrado que estava sendo implementado no CEFD. Mais tarde, realizou, com o professor Dr. Maurício Leal da Rocha (UFRJ – Brasil), o mesmo orientador de sua Especialização, o curso de Doutorado com a tese “Relações entre tempo de movimento de uma tarefa motora específica”.

Como cursos de pós-graduação Jefferson realizou, durante a década de 80, o primeiro estágio de pós-doutorado na *Free University of Amsterdam* com os professores. Dr. John Whiting e Geert Savelbergh,



após atuou na Universidade Técnica de Lisboa, e seu terceiro estágio foi realizado com o “papa” da Aprendizagem Motora, Prof. Dr. Richard Magill, na *Louisiana State University*. Ao desenvolver esses estágios e estudos com os orientadores citados, Jefferson exerceu forte influência junto ao Programa de Pós-graduação do CEFD na determinação e adoção do conceito Ciência do Movimento Humano (*Human Movement Science*), dando ao Programa um caráter de transdisciplinaridade de conhecimentos, norteados pelas áreas biodinâmica, sociocultural e pedagógica, valorizando, dentro dessa diversidade temática, pesquisas relacionadas a treinamento, ensino, lazer, saúde e esporte. No Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento Humano (PPGCMH) foi responsável pelas disciplinas de Seminário em Psicomotricidade, Docência Supervisionada, Introdução à Ciência do Movimento Humano, Seminário em Dissertação, Laboratório em Ciência do Movimento Humano: Aprendizagem Motora e Estudos Avançados em Ciência do Movimento Humano: Aprendizagem Motora.

Com o propósito de dar sustentação aos estudos relacionados à Fisiologia, Biomecânica, Cineantropometria, Pedagogia do Esporte, Desenvolvimento Motor e Aprendizagem Motora, foi criado em 1987 o Laboratório de Pesquisa e Ensino do Movimento Humano (LAPEM). Jefferson contribuiu para o desenvolvimento de pesquisas junto ao LAPEM, orientando temáticas relacionadas à Aprendizagem Motora em nível de Graduação (iniciação científica), Especialização, Mestrado e Doutorado. Recordo com afeto e certo saudosismo os dias no laboratório (LAPEM) coletando dados de pesquisas e discutindo comportamentos, procedimentos metodológicos e resultados, com todo o grupo reunido. Jefferson, sempre presente, adotava uma estratégia hierárquica e didática interessante, em que doutorando co-orientava mestrando, mestrando co-orientava especializando e especializando co-orientava graduando. Dessa forma, todos conheciam as temáticas estudadas no grupo, se familiarizavam com os procedimentos e temas das pesquisas. Além dessas participações, semanalmente nos reuníamos sob sua supervisão, atenção e crítica, e cada autor apresentava a evolução semanal em seu estudo, buscando resolver detalhes e avançar na pesquisa. Segundo ele, “para tornar-se um pesquisador, era necessário participar de todos os momentos importantes do estudo, desde a concepção da ideia, até a discussão dos resultados, passando pelas dificuldades práticas dos pressupostos metodológicos”.

A área de Aprendizagem Motora tem sido explorada como subárea dentro do Comportamento Motor, além do Desenvolvimento Motor e Controle Motor. Jefferson, dedicado à Aprendizagem Motora, trouxe ao PPGCMH do CEFD/UFSM, principalmente após seu estágio pós doutoral com Richard Magill, as preocupações com a aplicação da Teoria do Processamento da Informação e os aspectos relacionados às informações recebidas pelo aprendiz; com a forma como ocorre o processamento dessas informações; com a transferência de elementos de e para outras tarefas e execuções; com os tipos e formas de feedback; com



a importância das capacidades motoras e físicas para a aquisição da habilidade motora; e com o melhor método de ensino considerando as características da habilidade. Além dessas temáticas de pesquisa, ele também buscou uma interação entre os modelos de Aprendizagem e de Ensino, concentrando-se nas aplicações das Teorias de Ensino de Muska Mosston e no Modelo de Ensino-Aprendizagem, a partir dos Estágios de Anete Gentile.

Durante sua trajetória acadêmica, Jefferson publicou 28 artigos de pesquisa relacionados às temáticas citadas anteriormente, 6 livros, quatro 4 capítulos de livro e organizou 3 livros. Orientou 4 teses de Doutorado junto ao PPGCMH: em 1996, de Vera Regina Dias Real, intitulada Modelo de aquisição de destrezas motoras ne enfermagem; em 1998, de Telmo Pagana Xavier, cujo título foi Interação da inteligência corporal-cinestésica com a criatividade: uma abordagem no desempenho de tarefas motoras; em 1999, de José Francisco Gomes Schild, a tese intitulada Aprendizagem Motora: uma proposta de contextualização baseado no paradigma ecológico humano de Bronfenbrenner, fundamentada na psicologia histórico-cultural de Vygotsky. E como última orientação, em 2002, de Sara Teresinha Corazza, a tese Variáveis da Aprendizagem Motora e a técnica dos quatro nados: uma construção através da investigação-ação.

Em seus 26 anos de trabalho junto ao Centro de Educação Física e Desportos da UFSM, atuou administrativamente tanto nas esferas internas (CEFD) quanto nas mais ampliadas (UFSM). Dentre elas, destacam-se:

- No CEFD, Chefe do Núcleo de Aprendizagem Motora, Presidente da Comissão de Pesquisa, Coordenador do Programa de Pós Graduação em Ciência do Movimento Humano, Participante da Comissão de Elaboração das Normas de Teses e Regimentos da Pós Graduação, presidente da Comissão Editorial da Revista Kinesis, membro do Conselho Editorial do CEFD, chefe do Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas e diretor do Centro de Educação Física e Desportos de 1992 a 1996.

- Na UFSM, Coordenador de Pesquisa junto à Pró- Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa, membro do Conselho Editorial da Editora da UFSM, membro do Conselho Universitário junto à Reitoria e membro da Comissão de Pesquisa do CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)

Durante sua carreira, o trabalho do Prof. Jefferson recebeu reconhecimento acadêmico e público. Em 2006, foi homenageado pela Sociedade Brasileira de Comportamento Motor (SOCIBRACOM), por ocasião do III Congresso Brasileiro de Comportamento Motor, em Rio Claro, São Paulo. A homenagem se deu em função de Jefferson ter sido o primeiro presidente da Sociedade. Na oportunidade, esse prêmio foi criado e batizado com seu nome: Prêmio Jefferson Canfield. O professor foi reconhecido como pioneiro da



área de Comportamento Motor no Brasil e como fomentador de inúmeras atividades profissionais e acadêmicas para a implantação e desenvolvimento dessa linha de estudos no país.

Em outubro de 2016, recebeu outra homenagem, a Comenda do Mérito Universitário da UFSM, que lhe foi entregue pelo reitor Paulo Burmann. Na solenidade, foram destacadas todas as atividades de pesquisa ensino e administrativas realizadas por Jefferson durante seu envolvimento com a Instituição. Esse prêmio homenageia personalidades públicas que se distinguiram na defesa de alguma linha de trabalho ou estudo e que foram reconhecidas pela comunidade acadêmica e científica.

Ao aposentar-se na UFSM, em 1996, foi convidado a atuar como Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa no Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), em Santa Maria. Teve participação inclusive na elaboração do Regimento Interno do Programa, por se tratar de um novo curso na instituição. Atuou também como professor de Metodologia da Pesquisa nos Cursos de Enfermagem, Educação Ambiental, Educação Infantil, Psicopedagogia, Língua Portuguesa e Literatura, Língua Inglesa, Saúde Coletiva e Fundamentos da Educação. Jefferson criou na UNIFRA o Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE), com edições anuais. Esse evento tinha como objetivo integrar as ações desenvolvidas no Ensino, na Pesquisa e na Extensão em âmbito acadêmico e comunitário, socializando conhecimentos, experiências e ideias entre pesquisadores e estudantes da UNIFRA e de outras instituições de ensino superior.

Finalizando essa narrativa da vida e obra de Jefferson Thadeu Canfield, não poderia deixar de mencionar seu *hobby*, a fotografia. Esse interesse surgiu em 1964, quando vivia em Porto Alegre e estudava na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porém, foi somente durante sua aposentadoria que esse passatempo preencheu seu dia-a-dia com prazer e divertimento. Ele fotografava situações variadas, pessoas absortas, pensativas, distraídas, belas paisagens pampeanas; enfim, tudo o que o inspirava e o ensinava a ver a mesma coisa de formas diferentes.

No pôr de sol da existência, sempre se divisa, no horizonte melancólico, o brilho sóbrio de quem viveu uma vida plena. Nessa hora, a paz eterna repousa numa existência com sentido. Mas só uma vida em movimento pode fazer sentido, pois nada no mundo existe sem ele. Jefferson viveu para o movimento. Profissionalmente, dedicou-se a compreendê-lo no espaço, através de corpos que o apreendem e o executam. Ironicamente, quando, no ocaso da vida, perdia progressivamente os próprios movimentos, decidiu, então, recuperá-los através do tempo. Resgatou, da época de juventude, um passatempo que guardara em alguma gaveta da existência, para um dia ser oportunamente reaberta. Aparentemente estática e sem movimento, a fotografia, que congela sentimentos e instantes, reaquece a memória, mantém-na acesa e movimenta-a o tempo todo, entre o passado e o presente. Mesmo que o presente seja tão fugaz quanto o

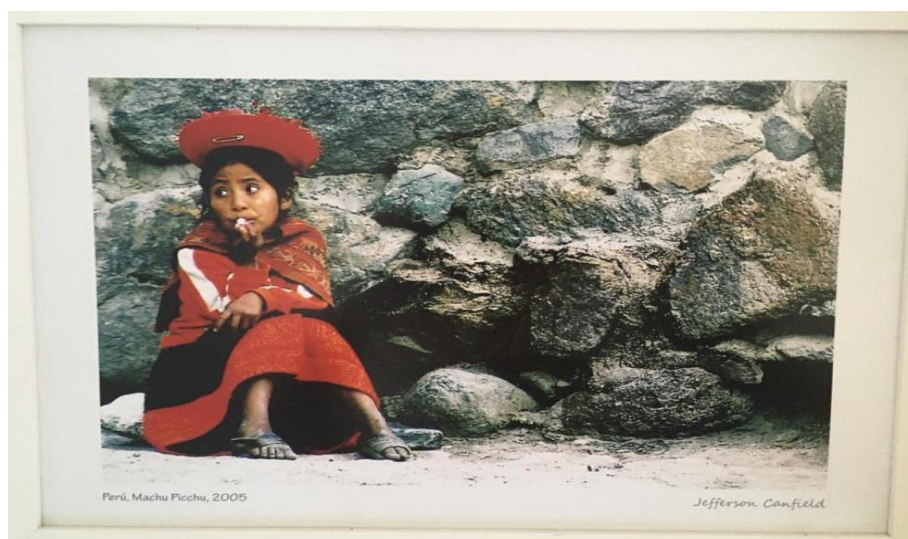


último pôr de sol, cada instante e sentimento cristalizados de uma vida em movimento funciona como a memória que redescobre o sentido de uma vida inteira a cada página virada de um álbum de fotografia.

Um pouco do que o professor Canfield pôde sentir ele nos deixou manifesto em algumas fotografias de sua própria autoria...



Fonte: Acervo da Professora Marta de Salles Canfield



Fonte: Acervo da Professora Marta de Salles Canfield

Referências

Curriculo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2642482708511196> (Jefferson Thadeu Canfield)

MORAES, R e RODRIGUES, ST. **Os pesquisadores pioneiros em Comportamento Motor no Brasil**. Bauru São Paulo, Canal 6, 2018.

MAZO, J. Z. A história do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria: um relato cronológico. **Kinesis**, Santa Maria, n. 10, p. 19-47, jul./dez. 1992.

MAGILL, R. **Aprendizagem Motora Conceitos e Aplicações Aprendizagem Motora: conceitos e Aplicações**. São Paulo. Edgard Blucher, 2000.

Agradecimentos:

À Marta de Salles Canfield, pelas confirmações dos detalhes, pelo olhar atento dos momentos significativos e pelas fotografias.

Como citar este artigo

CORAZZA, S. T. Trajetória profissional de Jefferson Thadeu Canfield. **Revista Kinesis**, Santa Maria, Dossiê CEFD 50 anos, p.01-08, 2020.

* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

